

MUDANÇAS, PERSPECTIVAS E TENDÊNCIAS SOCIOESPACIAIS: 15 ANOS DA FAMAM NO RECÔNCAVO DA BAHIA/BRASIL 8 A 10 DE NOVEMBRO DE 2018 FACULDADE MARIA MILZA



BRUXISMO: DO DIAGNÓSTICO AO TRATAMENTO

Giovanna Vieira de Araújo Santos* Rogério Ferreira Cavalcante Junior* Fernanda Guerra Figueredo* Camila Sane Viena**

O bruxismo é uma atividade parafuncional que consiste no ranger e apertamento dos dentes que pode ser diurno ou noturno. Atualmente ainda se desconhece sua etiologia, porém sabe-se que alguns fatores podem estar diretamente relacionados ao seu desenvolvimento, a exemplo de disfunção temporomandibular e desordens psicológicas. O objetivo do presente trabalho é descrever os diversos aspectos do bruxismo, demonstrando sua relevância clínica a partir dos seus sinais e sintomas e a importância do conhecimento dessa parafunção. Para tanto, foram selecionados artigos em língua portuguesa e inglesa, nas bases de dados Scielo, Bireme e Lilacs, encontrados nas a partir do cruzamento das palavras bruxismo e disfunção oral. A ocorrência de bruxismo varia em decorrência da faixa etária, em crianças é cerca de 20% a 25%, em adultos 5% a 8%, e em idosos 3%. As consequências ao sistema estomatognático dependem da intensidade desta parafunção, podendo desencadear sintomatologia dolorosa, desgastes oclusais, fraturas dentárias, sensibilidade dentinária, causar ou intensificar distúrbios na articulação temporomandibular e até perda das unidades dentárias. O diagnóstico é clínico, a partir dos sinais apresentados na cavidade bucal, bem como os sintomas citados pelo próprio paciente. Em muitos casos, familiares também podem auxiliar no diagnóstico, uma vez que o ranger dos dentes durante a noite se torna tão intenso, que é possível que outras pessoas ouçam. O tratamento varia de acordo com as particularidades de cada caso, e dos sinais e sintomas que apresentados. A depender de fatores como a gravidade, intensidade e consequências, as opções terapêuticas podem variar entre o uso de placa miorrelaxante associados ou não a terapia medicamentosa, acompanhamento psicológico, aplicação de toxina botulínica, a terapia ortodôntica, tratamento endodôntico e tratamento restaurador. A abordagem dos diversos aspectos referentes ao bruxismo, como sua etiologia, sinais, sintomas e opções de tratamento, auxilia os profissionais no correto diagnóstico e manejo clínico dos casos.

Palavras-chave: Bruxismo. Parafunção oral. Sistema estomatognático. Desgaste incisal.